

EXEMPLO SILENCIOSO (EXEMPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplo silencioso* é o conjunto de atos pessoais, continuados, sem alarde, reafirmando as realizações evolutivas da conscin comunicativa, discreta e modesta, semeando exemplos cosmoéticos prioritários.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV. O termo *silencioso* deriva do idioma Francês, *silencieux*, “o que se faz sem barulho; que guarda silêncio”, e este do idioma Latim, *silentiosus*, “silencioso; em que há silêncio”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Exemplificação sem alarde. 2. Verbaciologia Silenciosa.

Neologia. As duas expressões compostas *exemplo silencioso antecipado* e *exemplo silencioso maduro* são neologismos técnicos da Exemplologia.

Antonimologia: 1. Exemplo verborrágico. 2. Exemplo escandaloso.

Estrangeirismologia: os atos pessoais pensenizados *a priori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da modéstia evolutiva; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade.

Fatologia: o exemplo silencioso; os exemplos silenciosos das atitudes diurnas; a força presencial atraindo maior número de olhares atentos; a força exemplificadora do líder; o contágio psicológico; a autorresponsabilidade quanto à mensagem emitida ininterruptamente; a modéstia vivida teaticamente; o modo de viver prestando assistência em silêncio; os exemplos pessoais de pensenizar, falar e agir; a verbação depurada; a conduta pessoal prototípica; a vida sem ostentação nem requintes anticosmoéticos; a existência simplificada; a vida da conscin ao modo de seta silenciosa indicando a trilha evolutiva; a evitação da fama e da celebridade; a evitação de homenagens, prêmios e comendas pessoais; a vivência da inteligência evolutiva (IE); a autopriorização permanente do saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o espelho da existência humana produtiva e discreta; as lições dos exemplos instrutivos; as reações etológicas padrões para as conscins intermissivistas; a imitação possível da vida modelar, arquetípica, silenciosa ou anônima do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona); o arrastamento evolutivo do discernimento exemplificado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a cosmovisão pessoal inteligente da evolução multidimensional; as testemunhas extraffsicas; a existência onipresente da paraplateia; os aplausos ou vaias silenciosas da audiência extraffsica; a vida pessoal, multidimensional, como sendo o principal curso explícito ministrado através dos atos diurnos; a atuação evolutiva da conscin minipeça discreta e autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autodesempenho-modéstia*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer.

Codigologia: o poder tarístico da exemplificação do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas argumentando sobre as consequências da autexemplificação.

Tecnologia: as técnicas da evolução consciencial lúcida; a vivência da técnica do detalhismo aplicada em respeito aos direitos das outras consciências (a evitação da equitação, do riquixá e do ato de pisar na grama).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos incitadores à recin da autossuperação exemplificativa; os efeitos esclarecedores da convivência com consciências exemplares; os efeitos corruptores da convivência com companhias ociosas.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela observação da conduta exemplar.

Ciclogia: o ciclo evolutivo da autovivência da fraternidade aplicada à Botânica, à Zoologia e à Humanidade.

Binomiologia: o binômio teática-verbação; o binômio magnitude-discrição.

Crescendologia: o crescendo da conquista da força presencial eficaz e discreta.

Trinomiologia: o trinômio observação–autorreflexão–imitação cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo exemplo copiável / exemplo evitável.

Paradoxologia: o paradoxo dos atos comunicarem mais se comparados a mil palavras; o paradoxo da eloquência da Cosmoética demonstrada silenciosamente; o paradoxo sofisticado da explicitação pessoal com modéstia da conscin-cobaia; o paradoxo da energia consciencial presencial silenciosa.

Politicologia: a política evolutiva pessoal priorizada cosmoeticamente.

Legislogia: a lei dos autesforços evolutivos compreendida teaticamente.

Filiologia: a evoluciofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a pedagogoteca; a metodoteca; a intelectoteca; a cosmoeticoteca; a convivoteca.

Interdisciplinologia: a Exemplologia; a Evoluciolgia; a Verbaciologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia; a Conviviologia; a Etologia; a Sociologia; a Gregariologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as cobaias evolutivas; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade paradigmática; a conscin copiadora do melhor; a conscin intermissivista imitando o ser desperto; o ser desperto imitando o evoluciólogo; a conscin evolucióloga imitando o Serenão; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofieixista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens silens*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens consciencilogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exemplo silencioso *antecipado* = o do jovem inversor existencial, rapaz ou moça, na fase ainda preparatória da proéxis; exemplo silencioso *maduro* = o da conscin a partir da meia-idade física priorizando a fase executiva da proéxis.

Culturologia: a *cultura contemporânea da superexposição*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplo silencioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
05. **Dia da cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A VIDA EXEMPLAR SILENCIOSA, PARADOXALMENTE DISCRETA E OSTENSIVA, EM FUNÇÃO DA SUPEREXPOSIÇÃO ONIPRESENTE DA ATUALIDADE, EXIGE IMENSO ESFORÇO AUTOCRÍTICO DA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição evolutiva crítica do exemplo silencioso? Você vive satisfeito consigo mesmo no contexto do silêncio exemplificativo?